



Com o pé na jaca

Pr. Harry Tenório

“Se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado”. Gl 6.1

Introdução

A carta-livro do apóstolo as várias igrejas da Galácia poderia ser classificada como um título de auto-ajuda, tão fartamente consumidos nos dias de hoje.

Nos dois últimos capítulos do livro de Gálatas, o apóstolo Paulo aprofunda o tema quando ministra com muito óleo, graça e unção a correção para “cristãos”. São crentes que estão na Casa do Senhor e, portanto já deviam demonstrar um comportamento mais maduro.

No capítulo cinco ele faz várias confrontações, como por exemplo:

- “Você foi liberto, conserve firme esta liberdade para não ser escravizado novamente”.
- “Vocês começaram correndo bem, quem vos impediu de continuar evoluindo no crescimento cristão?”
- “Cuidado com o pecado, ele é como o fermento que pode impedir o crescimento de toda massa”.
- “No plano físico o grande mandamento do Senhor é: Amar ao seu próximo como a si mesmo”.
- “Quando alguém não é controlado pelo Espírito Santo, logo se manifestam nele às obras da carne, a saber: prostituição, mentira, depravação, idolatria, feitiçaria, inimizade, ira, homicídio, roubo, argumentar que tem razão quando está envolvido no pecado...”

Mais é com um texto do capítulo Seis que vamos ficar. Nele desejamos que você venha conosco conhecer o que ocorre quando alguém mete o **“Pé na jaca”**.

1) Pisei na jaca

Paulo fala que alguém foi *surpreendido* em alguma falta. O apóstolo sugere surpresa a um cristão que peca. Não é casual e nem corriqueiro para o cristão se envolver em pecados. Mais ocorreu e este é o fato.

Agora que foi descoberta sua falta qual a atitude da igreja? Qual a atitude minha ou sua como um cristão?

- Fazer vistas grossas?
- Silenciar já que o problema é dele não meu?
- Deixar sua alma perecer no fogo do inferno?

A bíblia nos responde em três estágios, como veremos agora:

1.1 – Ao que tem uma vida espiritual equilibrada, **Paulo recomenda ação**. Ele pede ao mais próximo de Deus naquela hora que se aproxime do que caiu em socorro.

1.2 - Solicita correção **com brandura**. A correção branda não fere, não expõe, não maltrata, não humilha, não desestrutura as emoções do que será corrigido.

A correção dura adoce, revolta e mata o cristão surpreendido em alguma falta.

Tenho conhecido inúmeros casos de pessoas que sem brandura alguma tenta corrigir ao que foi surpreendido em alguma falta. Todos os casos terminam mal. Paulo diz que é com brandura. Brandura querida irmã.

1.3 – Orienta a nos guardarmos para não sermos tentados a cair na mesma tentação que surpreendeu ao irmão. Parece que o que se faz exemplo para socorrer ao caído será tentando pela mesma potestade. É um aviso.

Concluída esta fase do sermão, queremos mostrar como isto se dá com um irmão muito especial que meteu seu pé na jaca.

2) Davi surpreendido com o pé na jaca - 2 Sm 12

Entenda como surpreendido com o pé na jaca todo aquele que caiu diante da potestade da tentação e se sente aprisionado, fisgado, grudado (como fica grudado alguém que pega em jaca) no pecado.

Seu pecado de adultério com Bate-Seba já foi teologicamente discutido por milhares de pastores em milhões de sermões. O foco aqui não é este. O problema é que caiu em adultério, o pecado grudou em sua história e o levou a cometer um homicídio. Matou o esposo da mulher para não manchar sua reputação.

Imagine agora como tirar Davi deste grude?

Alguém que não ama ao próximo como a si mesmo, e não se coloca no lugar sofrido de alguém que caiu como este Rei, poderia dizer: *“Deixa ir para o inferno mesmo. Pelo menos serve de exemplo para outros”*.

Falta misericórdia no meio da sua casa ou igreja?

Falta alguém que sinta a dor de um irmão que está caindo?

Tem alguém que corrige, mais quando corrige é tão duro que mata ao invés de salvar?

Vejamos agora o que fez Deus.

Ele vai agir através de Natã, o profeta. Vai utilizar este homem de forma magnífica para tirar o pé de Davi daquela jaca.

Ele tem um plano de abordagem. Não vai se aproximar do que foi surpreendido em falta de qualquer maneira. O espírito conduz o profeta.

Durante certo tempo o Rei conseguira esconder seu pecado. Aparentemente aquele é um assunto resolvido. Aparentemente fora misericordioso com uma viúva. Seu marido morre em batalha e ele a acolhe como esposa. Que coisa incrível e linda! Esta é a imagem que todos têm do caso.

Sua popularidade cresce com sua atitude. Podemos concluir que ele se deu muito bem nesta primeira fase após seu pecado.



Certo dia alguém em pecado disse a mim: “acho que Deus não está triste e nem reprova minha atitude. Veja que depois que tomei esta decisão tudo só melhora em minha vida. Isto é sinal da sua aprovação”.

Coitado, com o pé na jaca não vê quão aprisionado se tornou no seu pecado. É só a primeira fase, a segunda não demora chegar. Ela sempre traz consigo as conseqüências dos nossos pecados.

É certo que a alma de Davi foi acorrentada, está grudada, aprisionada pelo seu pecado.

Fazia doze meses desde que levara Bate-Seba como sua esposa. Nata sabia que estava diante de um homem que fora violento para esconder seu pecado. O profeta desconhecia aquele Davi que fez aquele gesto brutal. Era necessário despertar o Davi adormecido diante daquele outro que por um instante foi tocado por Satanás. Descobrir onde estava o Davi que servia a Deus, que era temente ao Senhor era o desafio. Havia dois Davis dentro de um só coração. Resgatar o certo e matar o outro era o caminho.

A história de Natã consegue penetrar em seu coração. Sua técnica foi discretamente indireta. Elege um personagem que fez algo muito errado. Desejou a única ovelha de um pobre para celebrar um banquete a um viajante. O texto descreve que aquele homem era pobre e tratava aquela ovelha como se fosse uma filha. A legítima e única alegria da sua vida. Ele toma a força e mata aquela cordeirinha (2 Sm 12.1-5).

Natã conseguiu achar o Davi que desejava dentro daquele coração. **Davi fica indignado com esta história e sentencia morte a este homem.** De fato Davi merecia mesmo a morte, mais agora estavam expostos diante do subconsciente de Davi a Lei e o Pecado x a Graça e o perdão.

☞ **“Davi, tu és este homem” - Natã com muito óleo, com muita unção, com muita brandura consegue alcançar o coração ferido de Davi.**

Davi relembra sua queda. Empalidecido com o choque **de uma favorável confrontação diz a única palavra que cabia naquele momento: PEQUEI CONTRA O SENHOR!**

Diante da confissão o Senhor anuncia a sentença: **“Não será sem dor, mais eu também esquecerei do seu pecado. Sua alma não morrerá como você achou que seria digno a este homem.”** (2 Sm 12.13)

Agora com muito óleo e brandura Natã começa a limpar dos pés de Davi o grude que prendia ao seu pecado.

Final

Hoje estava conversando com dois pastores amigos, quando um deles fazia uma analogia: **“Quando um crente cai em pecado, é como alguém que mete o pé na jaca. Alguém tenta limpar com jornal, com uma bucha, com água e não sai.”**

Minhas lembranças foram a primeira jaca que abri. Fiquei todo grudado. **Após saboreá-la olhei estarecido para o grude que impregnaram minhas mãos. Inicialmente tentei**



limpar com areia, depois com álcool e ainda com bombril. Quando já estava com a pele ferida e o grude apenas se tornara mais espesso e escuro, minha avó se aproximou com óleo e facilmente removeu toda aquela cola que deixava minhas mãos imundas. Tão fácil, tão rápido e tão simples.

É nesse tempo que Davi escreveu o Salmo 51. Nele confessa, nele reconhece, nele perde perdão: **“Tem misericórdia de mim Senhor, age comigo em amor. Apaga os grudes das minhas transgressões. Lava-me com teu óleo a minha iniquidade, purifica-me do meu pecado”.**

Hoje não importa quão profundamente você atolou seu pé na jaca. Você pode ter a sua história de vida completamente comprometida pelos grudes dos seus erros, Deus tem óleo para limpar você.